

**RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 201
CONTAS CONSOLIDADAS 2019 RELATÓRIO
DADAS 2019 RELATÓRIO CONTAS CONSOL
2019 RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS
CONTAS CONSOLIDADAS 2019 DEI ATÓRIO
DADAS**



RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019



RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

- 
- 1 Relatório de Gestão Consolidado
 - 2 Balanço Consolidado
 - 3 Demonstração de Resultados Consolidados
 - 4 Fluxos de Caixa Consolidado
 - 5 Anexo Demonstrações financeiras Consolidadas
 - 5 Certificação Legal de Contas

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019



Relatório de Gestão Consolidado



INTRODUÇÃO

A consolidação de contas surge como instrumento que permite melhorar a informação contabilística prestada pela administração local, constituindo uma base mais sólida para a tomada de decisões por parte dos órgãos autárquicos, quer a nível da avaliação do risco financeiro, quer no âmbito do controlo e coordenação das atividades das entidades que compõem o grupo municipal, bem como a avaliação das políticas locais. A consolidação de contas, traduz-se na elaboração de demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si, como se de uma única entidade se tratasse, com o objetivo de fazer transparecer uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do grupo municipal.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, determina a obrigatoriedade da consolidação de contas. Neste seguimento, o n.º 1 do artigo 75.º estabelece que "Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas".

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No que diz respeito ao Perímetro de Consolidação, e analisando todas entidades conjugadas como disposto no artº 75º do RFALEI, foi considerada como entidade a incluir a empresa Municipal Infratrhoia E.M, cuja percentagem de capital detida pela Câmara Municipal de Grândola corresponde a 74,10 % pelo que foi integrado a 100% na consolidação, de acordo com o definido nas instruções do SATAPOCAL para a Consolidação de Contas.

A análise do quadro 1 e quadro 2 permite verificar quais as entidades incluídas e excluídas no perímetro de consolidação.



Quadro 1

Entidades incluídas no perímetro de consolidação – Artº 75º RFALEI			
Denominação	Sede	Percentagem capital detido	Nº médio de funcionários
Município de Grândola	Rua José Pereira Barradas, 11, 7570-281 Grândola		496
INFRATRÓIA - Infraestruturas de Tróia, E.M.	Rua da Aroeira - Tróia 7570-789 Carvalhal GDL	74,1%	29



Quadro 2

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação - Artº 75º RFALEI		
Denominação	Sede	Percentagem capital detido
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL)	Largo Manuel Sobral, Edifício do GAT 7570-132 Grândola	20%
AMAGRA - Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente	Monte Novo dos Modernos 7565-255 Ermidas Sado	14,29%
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av. Manorco e sousa, 52 3044-511 Coimbra	0,32%
APMCH - Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	Rua do Castelinho, N.º 17 5100-127 Lamego	0,58%
AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Torreão do mercado municipal - rua 16 de Novembro 2070-909 Cartaxo	1,10%
AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo	Praça da Republica 7800-427 Beja	5,28%

Para uma análise mais circunstanciada das demonstrações financeiras incluídas na consolidação, tecem-se algumas considerações à entidade incluída na consolidação.



1. ENTIDADE PARTICIPADA - INFRATROIA

A 12 de Abril de 2001, foi constituída a Infratróia, Infraestruturas de Tróia, E.M., mantendo até hoje a mesma estrutura acionista, com o Município de Grândola a deter 74,1% e a Troiresort, SGPS SA, 25,9% do capital social.

A Empresa (Infratróia, Infraestruturas de Tróia, E.M.) tem por objeto social a exploração de atividades de interesse geral e de promoção do desenvolvimento da Área de Desenvolvimento Turístico de Tróia (ADTT), incluindo as seguintes atividades:

- a) Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e a gestão urbana na ADTT, incluindo a gestão, manutenção e conservação da iluminação pública, da rede viária, dos espaços verdes e do mobiliário urbano;
- b) Gestão urbana na ADTT, incluindo emissão de permissões, fiscalização e aplicação de sanções em matéria de publicidade, de ocupação do espaço público e da via pública, por motivo de obras ou outros, e de ruido, bem como a gestão das áreas de recreio e lazer;
- c) Promoção e gestão de equipamentos coletivos na ADTT, designadamente equipamentos desportivos;
- d) Gestão e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, bem assim como a prestação dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, na ADTT;
- e) Limpeza pública na ADTT, incluindo a limpeza de praias;
- f) Promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano na ADTT.

A delimitação da ADTT está definida no Plano de Urbanização de Tróia, ratificado pela Resolução de Concelho de Ministros 23/2000 e alterado pela Deliberação 1240/2011.



A estrutura hierárquica e funcional da Infratróia está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir:



O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável, pelo que assume a responsabilidade e dispõe da autoridade necessária para assegurar:

- que os processos são estabelecidos, implementados e mantidos
- que é realizado o reporte do desempenho do sistema e sua implementação às melhorias necessárias
- a promoção da consciencialização dos colaboradores para com os requisitos dos clientes
- a comunicação para com outras entidades nos assuntos relacionados com a empresa

2.2 MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

Não se pretende que as contas consolidadas venham substituir as contas individuais, mas que sejam um complemento por forma a permitir uma melhor gestão das entidades consolidadas. Neste sentido, avaliando os métodos de consolidação existentes:



- Método da simples agregação - aplica-se quando, na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efectivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante. Este método traduz-se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo público, sendo obrigatória a eliminação, designadamente, dos saldos, das transacções, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em activos relativos a operações efectuadas entre essas entidades.
- Método de consolidação integral - aplica-se quando a entidade consolidante detém uma participação superior a 50 % dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada e consiste na integração no balanço, na demonstração dos resultados e nos mapas de execução orçamental da entidade consolidante dos elementos respectivos dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários. Para efeitos de aplicação do método de consolidação integral, adoptar-se-á o previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 15, «Investimentos em subsidiárias e consolidação», publicada no aviso nº 15 655/2009, de 7 de Setembro, com as necessárias adaptações à realidade de cada subsector.
- Método de Equivalência Patrimonial - aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerce influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo público ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada. Para efeitos de aplicação do método de



equivalência patrimonial, adoptar-se-á o previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 13, publicada no Aviso n.º 15 655/2009, de 7 de Setembro, com as necessárias adaptações à realidade de cada subsector.

Tendo em consideração o perímetro de consolidação definido e o grupo de entidades a consolidar pelo Município Grândola – Câmara Municipal, o método a utilizar é o método de consolidação integral.

3. Demonstrações Financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam os ativos, os passivos, os fundos próprios/capital próprio, os resultados e, as receitas e despesa de natureza orçamental das entidades incluídas na consolidação, como se se tratasse de uma única entidade, contudo, não existiram operações internas susceptíveis de serem enquadradas na demonstração financeira.

Relativamente ao processo prévio à consolidação, a entidade integrante do perímetro de consolidação que aplica o Sistema de Normalização Contabilística, SNC (INFRATRÓIA - Infraestruturas de Tróia, E.M.) disponibilizou as suas contas, tendo sido efectuada a conversão para o POCAL, de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Consolidação. Em seguida procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

Nas páginas seguintes é levada a cabo uma análise onde são apresentados valores comparativos e a respectiva evolução face ao exercício anterior.



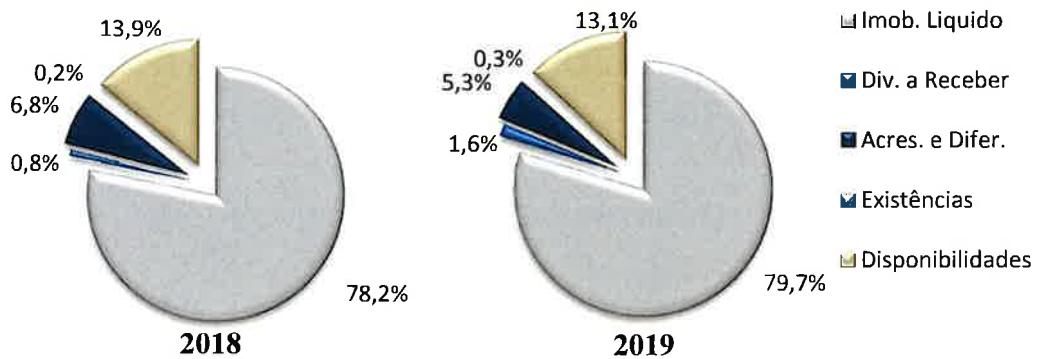
3.1 Análise ao Balanço Consolidado

No final de 2019, o Grupo Municipal registava no lado do Activo um montante de 104.257.234,02 €, um valor de Capital Próprio de 82.774.860,07 e um passivo de 21.482.373,95 €.

Quadro IV

Activo	2018	2019	Var %
Imobilizado líquido	78.475.727,08	83.076.165,05	5,9%
Existências	245.560,42	277.323,67	12,9%
Dividas a receber	801.887,84	1.650.479,56	105,8%
Disponibilidades	13.991.179,11	13.677.242,70	-2,2%
Acréscimos e diferimentos	6.828.278,42	5.576.023,04	-18,3%
Total Activo	100.342.632,87	104.257.234,02	3,9%

ACTIVO CONSOLIDADO

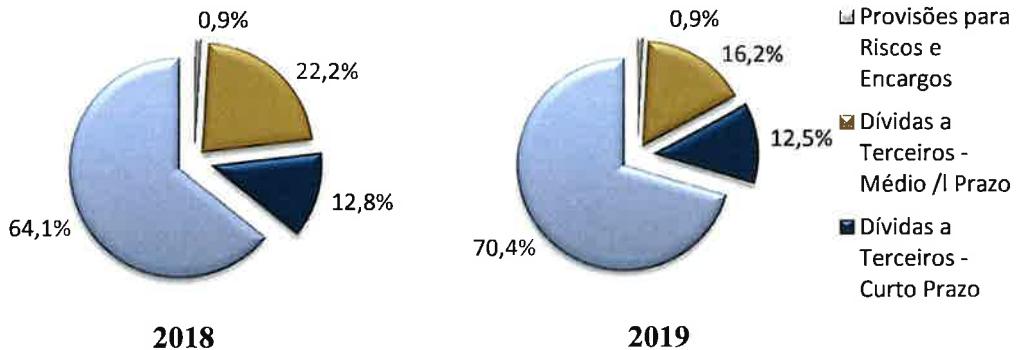


O Balanço Consolidado do Grupo Municipal regista um Activo Líquido total de cerca de 104 milhões de euros, constituído maioritariamente pelo activo imobilizado que ascende a 83.076.165,05 € (79,7 % do total do balanço).

As restantes rubricas representam cerca de 20,3 % do activo Líquido, o que se traduz no montante de cerca de 21,2 Milhões de euros.

Passivo e Capital Próprio	2018	2019	Var %
Património	36.791.730,11	36.791.730,11	0,0%
Reservas Subsídios e doações	27.253.800,95	27.534.999,62	1,0%
Resultados Transitados	11.294.498,07	16.169.597,20	43,2%
Resultado Líquido do Exercício	5.052.725,95	2.083.933,46	-58,8%
Interesses Minoritários	177.374,90	194.599,68	9,7%
Provisões Riscos e Encargos	182.313,00	183.313,00	0,5%
Dív. a Terceiros - Médio /I Prazo	4.393.253,63	3.485.882,44	-20,7%
Dív. a Terceiros – Curto Prazo	2.528.013,34	2.684.423,96	6,2%
Acréscimos e Diferimentos	12.668.922,92	15.128.754,55	19,4%
Total Passivo e Capital Próprio	100.342.632,87	104.257.234,02	3,9%

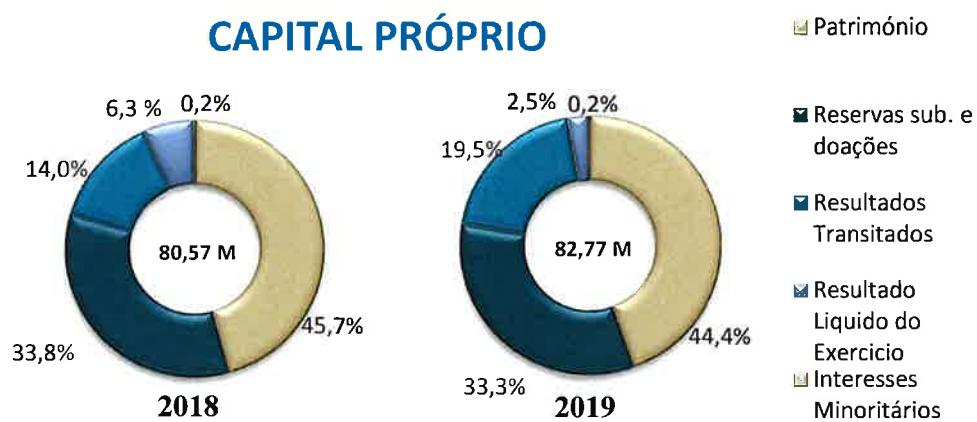
PASSIVO



O total do Passivo do Grupo Municipal representa 21.482.373,95 € com o peso de dívidas a terceiros de curto e médio e longo prazo de cerca de 29 %, sendo que, relativamente a dívida de terceiros de médio e longo prazo, a maior expressão reside nos empréstimos contraídos pelo Município cujo valor ascende a 3.485.882,44 € representando cerca de 16 % do passivo consolidado.



Relativamente aos acréscimos e diferimentos, o valor de cerca de 15,1 Milhões de Euros representa cerca de 70 % do valor do passivo. A rubrica de provisões de riscos e encargos, regista um valor de 182.313,00, integrando as responsabilidades do Grupo Municipal derivadas de riscos relacionados com processos judiciais.



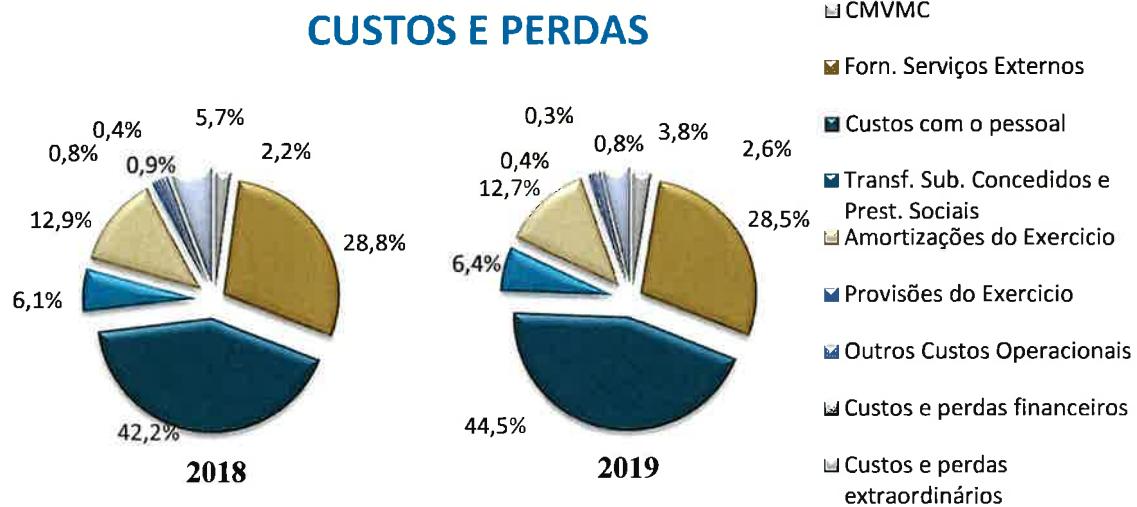
A estrutura dos Fundos Próprios consolidados, representa, no final do exercício de 2019, um montante de 82.774.860,07 o destaque vai para a rubrica correspondente ao Património do Grupo Municipal que tem um peso de 44,7 %.

3.2 Análise à Demonstração de Resultados Consolidada

Custos e Perdas	2018	2019	Var %
CMVMC	526.460,89	637.648,46	21,1%
Forn. Serviços Externos	6.862.907,64	6.999.839,91	2,0%
Custos com o pessoal	10.060.033,84	10.956.247,40	8,9%
Transf. Sub. Concedidos e Prest. Sociais	1.467.483,02	1.575.832,63	7,4%
Amortizações do Exercicio	3.076.528,32	3.124.876,67	1,6%
Provisões do Exercicio	179.070,93	79.731,24	-55,5%
Outros Custos Operacionais	101.295,05	92.221,85	-9,0%



Custos e Perdas	2018	2019	Var %
(A)	22.273.779,69	23.466.398,16	5,4%
Custos e perdas financeiros	219.121,01	200.740,82	-8,4%
(C)	22.492.900,70	23.667.138,98	5,2%
Custos e perdas extraordinários	1.369.125,13	927.329,95	-32,3%
Total de Custos e Perdas	23.862.025,83	24.594.468,93	3,1%



Em 2019 o Grupo Municipal evidenciou custos totais que ascenderam a 24.594.468,93 €, sendo que o Município de Grândola contribui em 93,4 % para o respectivo valor, e a infratroia E.M em 6,6 %.

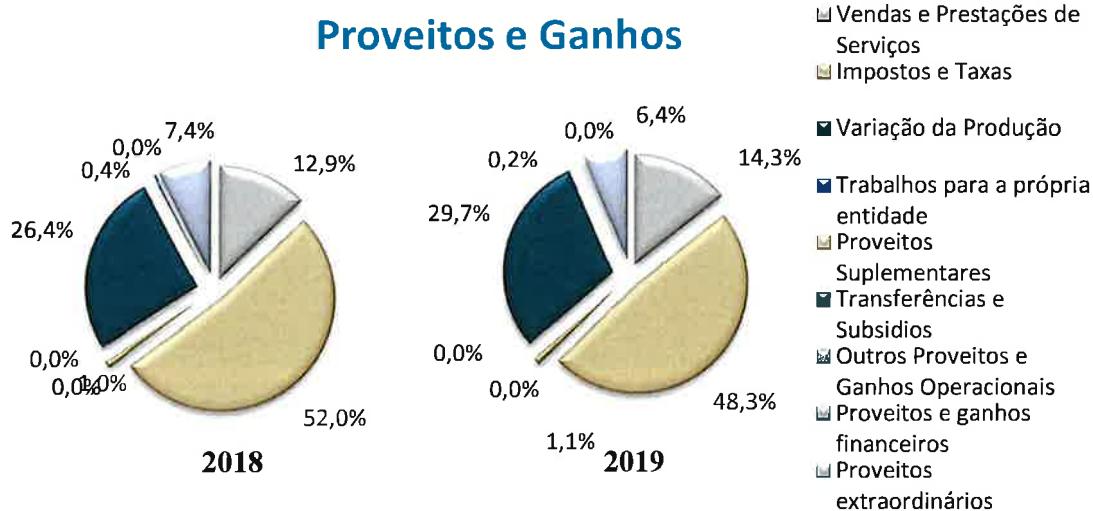
Analizando a desagregação de custos do Grupo Municipal, verifica-se que os custos com o pessoal, e, os fornecimentos e serviços externos, representam a maior fatia nos custos totais, com percentagens de 44,5 % e 28,5 % respectivamente.

Os custos de natureza financeira e extraordinária cifraram-se no seu conjunto em cerca de 1,1 Milhões Euros com expressão de 4,6% nos custos totais



Assinatura do Relatório de Gestão Consolidado/2019

Proveitos e Ganhos	2018	2019	Var %
Vendas e Prestações de Serviços	3.724.066,77	3.833.785,92	2,9%
Impostos e Taxas	15.056.610,39	12.901.500,83	-14,3%
Variação da Produção			
Trabalhos para a P. entidade	285.284,97	297.082,23	4,1%
Proveitos Suplementares	7.632.298,68	7.935.897,96	4,0%
Transferências e Subsídios	104.209,19	61.039,56	-41,4%
Out. Prov. Ganhos Operacionais	26.802.470,00	25.029.306,50	-6,6%
(B)	164,67	157,95	-4,0%
Proveitos e ganhos financeiros	26.802.634,67	25.029.464,45	-6,6%
(D)	2.154.124,08	1.697.630,05	-21,2%
Proveitos extraordinários			
Total de Proveitos e Ganhos	28.956.758,75	26.727.094,50	-7,7%



No ano de 2019 os Proveitos totais do Grupo Municipal perfizeram 26.727.094,50 € tendo o Município de Grândola contribuindo em 93,6 % para o respectivo valor, e, a infrafrota E.M em 6,4 %. Analisando a natureza dos proveitos, verifica-se que em 2019 os proveitos e ganhos operacionais registaram um montante de 25.029.306,50 €



(93,7%), os proveitos financeiros 157,95 €, e por fim os proveitos extraordinários 1.697.630,05 € (6,3 %).

3.3 Análise à Demonstração de Resultados Consolidada

Os resultados consolidados apresentaram em 2019, e, no ano anterior, a seguinte estrutura:

Quadro XV

Em Euros

	2018	2019
Resultados Operacionais	4.528.690,31	1.562.908,34
Resultados Financeiros	-218.956,34	-200.582,87
Resultados Correntes	4.309.733,97	1.362.325,47
Resultados Extraordinários	784.998,95	770.300,10
Resultados Antes Impostos	5.094.732,92	2.132.625,57
Imposto S/ Rendimento Exer.	26.686,97	31.467,33
Resultado Líquido Exercicio	5.068.045,95	2.101.158,24
Interesses Minoritários	15.320,00	17.224,78
RLE – Após Interesses Minoritários	5.052.725,95	2.083.933,46

Os resultados do Grupo Municipal registaram um valor antes de impostos de 2.132.625,57 €, retirando o efeito do MEP (Método de Equivalência Patrimonial), verifica-se uma variação de cerca de 49 Mil Euros face aos resultados individuais do Município que derivou da incorporação dos Resultados Líquidos da Infratropia E.M. Após a consideração do imposto sobre o rendimento do exercício e da desagregação do montante relativo aos interesses minoritários, obteve-se Resultado Líquido do Exercício de 2.083.933,46 €.

3.4 Indicadores financeiros – Grupo Municipal

	2018	2019
Liquidez Geral	594,88%	581,32%
Liquidez Imediata	553,45%	509,50%
Autonomia Financeira	80,30%	79,39%
Solvabilidade	407,49%	385,32%
Endividamento	19,70%	20,61%
Fundo de Maneio	12.510.614,03	12.920.621,97

A análise aos rácios permite constatar de um modo geral a continuidade da solidez e estabilidade da situação económico-financeira do Grupo Municipal, verificando-se, à excepção do Fundo de Maneio, um ligeiro recuo de todos os indicadores comparativamente ao ano anterior, no entanto, sem comprometer minimamente a situação financeira e a capacidade de solvabilidade das obrigações de curto e M/I prazo assumidas.

O grau de endividamento obtido, apesar da variação positiva de cerca de 1 p.p. confirma a pouca expressão do peso dos capitais alheios no financiamento das atividades do grupo traduzindo-se num baixo grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao capital alheio, sendo o peso das dívidas a terceiros no Activo líquido de apenas 5,9 %.

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019



Balanço Consolidado

BALANÇO CONSOLIDADO

Entidade : Grupo Municipal

Ano 2019

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	BALANÇO CONSOLIDADO - ACTIVO			
		2019		2018	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
451	Bens de domínio público				
452	Terrenos e recursos naturais	10.549.122,70	0,00	10.549.122,70	10.412.868,86
453	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Outras construções e infra-estruturas	44.636.146,64	16.201.579,74	28.434.566,90	28.900.415,28
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	82.337,22	5.008,68	77.328,54	77.881,15
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	1.415.554,27	0,00	1.415.554,27	288.953,18
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	
		56.683.160,83	16.206.588,42	40.476.572,41	39.680.118,47
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	230.720,08
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.097.525,29	1.001.489,81	96.035,48	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	6.027,00
443	Imobilizações em curso	109.949,33	0,00	109.949,33	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	
		1.207.474,62	1.001.489,81	205.984,81	236.747,08
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	10.653.545,57	0,00	10.653.545,57	10.407.010,26
422	Edifícios e outras construções	23.912.062,12	4.083.145,53	19.828.916,59	19.232.308,46
423	Equipamento básico	4.025.971,85	3.068.272,37	957.699,48	919.458,02
424	Equipamento de transporte	4.687.662,37	3.430.898,31	1.256.764,06	916.196,08
425	Ferramentas e utensílios	417.697,15	307.002,85	110.694,30	125.761,20
426	Equipamento administrativo	2.787.963,18	2.573.805,67	214.157,51	269.744,31
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Equipamento Informático	2.212.302,83	1.832.832,69	379.470,14	353.192,84
429	Outras imobilizações corpóreas	308.495,66	217.364,18	91.131,48	45.966,88
442	Imobilizações em curso	8.366.574,61	0,00	8.366.574,61	5.755.346,65
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		57.372.275,34	15.513.321,60	41.858.953,74	38.024.984,70
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	531.778,50	0,00	531.778,50	531.778,50
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	2.875,59	0,00	2.875,59	2.098,33
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	534.654,09	533.876,83
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	277.323,67	0,00	277.323,67	245.560,42
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	
		277.323,67	0,00	277.323,67	245.560,42
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo	0,00	0,00	0,00	
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	
211	Clientes c/c	87.503,47	0,00	87.503,47	90.568,22
212	Contribuintes c/c	41.185,53	0,00	41.185,53	30.719,69
213	Utentes c/c	107.849,79	0,00	107.849,79	101.422,69
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	281.031,98	279.575,28	1.456,70	1.959,52
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	4.276,47	0,00	4.276,47	14.127,37
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	74.658,62	0,00	74.658,62	73.800,00
24	Estado e outros entes públicos	59.043,08	0,00	59.043,08	28.654,23
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	1.274.505,90	0,00	1.274.505,90	460.636,12
		1.930.054,84	279.575,28	1.650.479,56	801.887,84
	Títulos negociáveis:				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	13.662.040,71	0,00	13.662.040,71	13.982.035,70
11	Caixa	15.201,99	0,00	15.201,99	9.143,41
13	Montantes afetos a Entidades Terceiras	0,00	0,00	0,00	0,00
		13.677.242,70	0,00	13.677.242,70	13.991.179,11
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	5.286.505,80	0,00	5.286.505,80	6.459.194,07
272	Custos diferidos	289.517,24	0,00	289.517,24	369.084,35
		5.576.023,04	0,00	5.576.023,04	6.828.278,42
	Total de Amortizações.....		14.058.043,73		
	Total de Provisões.....		55.686,39		
	Total do Activo.....	137.258.209,13	33.000.975,11	104.257.234,02	100.342.632,87

BALANÇO CONSOLIDADO

Entidade : Grupo Municipal

Ano 2019

CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	2019	2018
	Fundos próprios:		
51	Património	36.791.730,11	36.791.730,11
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	2.464.290,30	2.215.987,58
572	Reservas estatutárias	187.987,31	183.653,73
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	24.882.722,01	24.854.159,64
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	16.169.597,20	11.294.498,07
88	Resultado líquido em exercício	2.083.933,46	5.052.725,95
	Interesses Minoritários	194.599,68	177.374,90
		82.774.860,07	80.570.129,98
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	183.313,00	182.313,00
		183.313,00	182.313,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	3.485.882,44	4.393.253,63
2612	Fornecedores de locação Financeira	0,00	0,00
2615	Outros Credores	0,00	0,00
		3.485.882,44	4.393.253,63
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas	116,45	
221	Fornecedores c/c	345.553,89	553.758,71
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.394.473,44	1.050.158,32
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1.153,66	1.153,66
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	15.046,39	16.139,28
24	Estado e outros entes públicos	234.983,92	154.968,18
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	191.389,43	370.652,27
217+2613	Credores de Operações não Orçamentais	501.706,78	381.182,92
		2.684.423,96	2.528.013,34
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	2.110.430,17	1.956.531,67
274	Proveitos diferidos	13.018.324,38	10.712.391,25
		15.128.754,55	12.668.922,92
	Total do Passivo.....	21.482.373,95	19.772.502,89
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo.....	104.257.234,02	100.342.632,87

ORGÃO EXECUTIVO
EM <u>16</u> DE <u>Julho</u> DE <u>2020</u>


Fernando Sardinha

ORGÃO DELIBERATIVO
EM _____ DE _____ DE _____

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

3

Demonstração de Resultados Consolidados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Entidade : Grupo Municipal

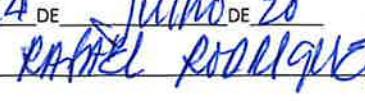
Ano 2019

Demonstração de Resultados Consolidada				
Código das Contas	Descrição	Exercício N	Exercício N -1	
61	Custos e perdas Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Mercadorias Matérias	0,00 637.648,46 6.999.839,91	247,61 526.213,28 6.862.907,64	
62	Fornecimentos e serviços externos: Custos com o pessoal: Remunerações Encargos sociais	8.611.232,13 2.345.015,27	8.010.832,87 2.049.200,97	10.060.033,84
641+642	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	1.575.832,63	1.467.483,02	
643 a 648	Amortizações do exercício	3.124.876,67	3.076.528,32	
66	Provisões do exercício	79.731,24	179.070,93	
67	Outros custos operacionais	92.221,85	101.295,05	
	(A)	23.466.398,16 200.740,82	22.273.779,69 219.121,01	
68	Custos e perdas financeiros	23.667.138,98 927.329,95	22.492.900,70 1.369.125,13	
	(C)	24.594.468,93	23.862.025,83	
69	Custos e perdas extraordinários	31.467,33 2.101.158,24	26.686,97 5.068.293,56	
	(E)	26.727.094,50	28.957.006,36	
88	Imposto Sobre o Rendimento do período Resultado líquido do exercício.....			
	Proveitos e ganhos			
7111	Vendas e prestações de serviços: Venda de mercadorias	929.292,12	852.444,87	
7112+7113	Venda de produtos	2.904.493,80	2.871.621,90	3.724.066,77
712	Prestações de serviços	3.833.785,92		15.056.610,39
72	Impostos e taxas	12.901.500,83		
(a)	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade	297.082,23	285.284,97	
73	Proveitos suplementares	7.935.897,96	7.632.298,68	
74	Transferências e subsídios obtidos	61.039,56	104.209,19	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			
	(B)	25.029.306,50 157,95	26.802.470,00 164,67	
78	Proveitos e ganhos financeiros**			
	(D)	25.029.464,45 1.697.630,05	26.802.634,67 2.154.124,08	
79	Proveitos extraordinários			
	(F)	26.727.094,50	28.956.758,75	
Resumo	Resultados Operacionais: (B - A) Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A) Resultados Correntes: (D - C) Imposto Sobre o Rendimento do período Resultados Líquido do Exercício: (F - E) Interesse Minoritários Resultado líquido após Interesses Minoritários	1.562.908,34 -200.582,87 1.362.325,47 31.467,33 2.101.158,24 17.224,78 2.083.933,46	4.528.690,31 -218.956,34 4.309.733,97 26.686,97 5.068.045,95 15.320,00 5.052.725,95	

** Deduzido Montante MEP -49.280,18 €

ORGÃO EXECUTIVO
EM <u>16</u> DE <u>Julho</u> DE <u>2020</u>


Fernando Sandrin
Int. L. Lima
Maria José Gómez Espada
Costas Oliveira

ORGÃO DELIBERATIVO
EM <u>24</u> DE <u>Julho</u> DE <u>2020</u>


Rafael Rodrigues
Sba Quim Silv
Aude Vieira

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019



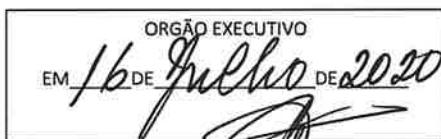
Fluxos de Caixa Consolidado

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

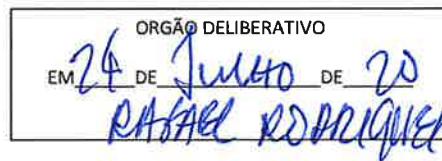
Entidade : Grupo Municipal

Ano 2019

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência Anterior		13.991.179,11	Despesas Orçamentais		29.242.081,07
Execução Orçamental	13.459.900,88		Correntes	20.219.146,98	
Operações de Tesouraria	531.278,23		Capital	9.022.934,09	
Receitas Orçamentais		29.027.250,33	Operações de Tesouraria		2.417.951,21
Correntes	25.225.942,45		Saldo para a Gerência Seguinte		13.677.242,70
Capital	3.801.307,88		Execução Orçamental	13.245.070,14	
Operações de Tesouraria		2.318.845,54	Operações de Tesouraria	432.172,56	
Total		45.337.274,98	Total		45.337.274,98



Fernando Sandrilh
 Adel Umar
 Manaus Câncer e Esportes
 Fernando Sandrilh



Rafa Góes
 Andre Melo

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

(Handwritten signatures in blue ink)



Anexo Demonstrações financeiras Consolidadas

INTRODUÇÃO

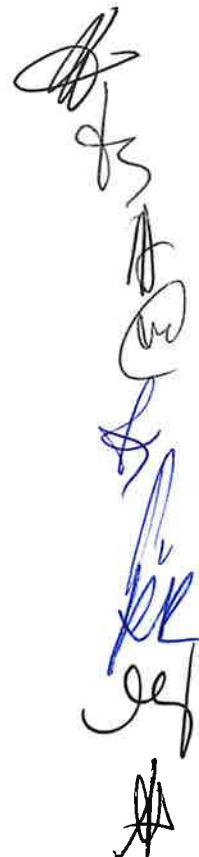
O Município de Grândola apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2019, reportado a 31 de dezembro.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o novo regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais, revogando a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), estabelecendo mudanças legislativas significativas relativamente à Prestação de Contas Consolidadas.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) adotou-se o disposto na portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, relativa à “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, onde se indicam um conjunto de princípios orientadores da consolidação de contas no setor público administrativo, definindo os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Sem prejuízo no disposto nessa portaria, o grupo de trabalho de apoio técnico na aplicação do POCAL (SATAPICAL) emanou a 28 de abril de 2010 as instruções a seguir na consolidação de contas.

Este novo normativo legal nos art.º 75º e 76º da Lei n.º 73/2013, define as novas regras para a consolidação de contas. Em relação à anterior lei verifica-se a alteração no perímetro de consolidação. Em suma o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.



1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

1.1 Entidades Incluídas na Consolidação

Do cumprimento no disposto no n.º3 do art.º75 da Lei n.º 73/2013 – Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais e após análise às entidades suscetíveis de inclusão no perímetro de consolidação, surge o grupo municipal composto pelas seguintes entidades:

Entidade Mãe - Município de Grândola



Sede Social – Rua Dr. José Pereira Barradas, 7570-281 Grândola

Atividade Principal - Atividades desempenhadas no âmbito das atribuídas pela Lei n.º 5-A/2002 e Lei n.º 75/2013, nomeadamente na área da segurança, proteção civil e luta contra incêndios, polícia municipal, educação, saúde, ordenamento do território, cultura, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, saneamento e resíduos sólidos, energia, comércio e turismo.

Infratróia – Infraestruturas de Tróia, E.M.



Sede Social - Rua da Aroeira – Tróia, 7570-789 Carvalhal GDL

Atividade Principal – Distribuição de água

Detida a 74,10% pelo município.

Trabalhadores ao serviço por categoria em 31/12/2019:

Categoria	Nº de trabalhadores	
	Município de Grândola	Infratróia
Administrador		1
Dirigente Superior		
Dirigente Intermédio	14	
Técnico Superior	103	4
Assistente Técnico	133	4
Assistente Operacional	215	12
Informática	6	
Outros	25	8
TOTAL	496	29



3. Informações de procedimentos de consolidação:

O município detém 74,1 % do capital da participada, aplica-se no grupo consolidado o método de consolidação integral. Este método consiste na integração nas demonstrações financeiras da entidade consolidante dos elementos constantes das demonstrações financeiras das entidades consolidadas.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se revelam necessários, os documentos de prestação de contas da entidade consolidada, uma vez que são concebidos em SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

4. Informações sobre o Endividamento de médio e longo prazo:

O grupo municipal apresenta o endividamento de médio longo prazo da seguinte forma:

Designação das contas	Município de Grândola	Infratróia	Grupo Municipal Consolidado
Empréstimos de médio longo prazo	3.485.882,44	0	3.485.882,44
Fornecedores de imobilizado (1)	0,00	0	0,00
Outros Credores	0,00	0	0,00
TOTAL	3.485.882,44	0,00	3.485.882,44

(1) - Leasing

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Não aplicável.

6. Informações relativas a compromissos

No balanço consolidado não existem compromissos assumidos pelo município para exercícios futuros relativo à entidade consolidante.

As entidades do grupo consolidado apresentam em 31/12/2019 as seguintes garantias prestadas a terceiros:

<i>Município de Grândola</i>			
Banco	Nº Garantia	Valor da Garantia	Tipo
CGD	4897093	10.100,66	Garantia bancária
CGD	5621093	23.702,88	Garantia bancária
CGD	6644093	26.186,89	Garantia bancária
BPI	8302804	17.325,00	Garantia não financeira
BPI	41951675200	122.949,60	Garantia não financeira
Total		200.265,03	

7. Informações relativas a políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram cumpridos os critérios valorimétricos definidos no ponto 4 do POCAL. Nas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos os seus próprios critérios de valorimetria em critérios uniformes ao grupo público.

7.1 Imobilizações

Os ativos imobilizados do grupo municipal foram registados pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações e provisões. Nos casos em que não é conhecido o valor de aquisição, procede-se à devida avaliação, segundo os critérios adequados. As despesas de reparação e manutenção sem grande relevo são consideradas como custo no ano que ocorrem. As amortizações como definido no ponto 2.7.2. do POCAL foram efetuadas segundo o método das quotas constantes.

Investimentos Financeiros

Quando à data do balanço tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objeto da correspondente redução, através da conta apropriada (provisão). Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição. Excepto quando à data do balanço tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, podem ser objecto de redução, considerando o Método de Equivalência Patrimonial, aplicando a NCRF 13 «Interesses em empreendimentos conjuntos e Investimentos em associadas», publicada no Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro.

7.2 Locação Financeira

Os ativos imobilizados adquiridos mediante locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor



das rendas e a amortização do ativo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

7.3 Existências

As existências são valorizadas ao custo médio ponderado.

7.4 Provisões

As provisões são calculadas com base no princípio da prudência. São calculadas de acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro).

7.5 Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, sendo expressas em euros.

7.6 Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos em instituições financeiras exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, sendo os mesmos expressos em euros.

7.7 Especialização do exercício

No grupo consolidado municipal cada uma das entidades registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

8. Informações diversas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento».

No ano de 2019 a rubrica de despesas de instalação, de investigação e de desenvolvimento, registou os seguintes movimentos no montante de 17.054,36 €:

- Projetos de reabilitação de acessos as praias de melides, aberta nova e atlantica no valor de 6.088,50 €;
- Elaboração de trabalhos de cadastro das redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais domésticas, rede aa e rede sar.no valor de 4.708,26 €;



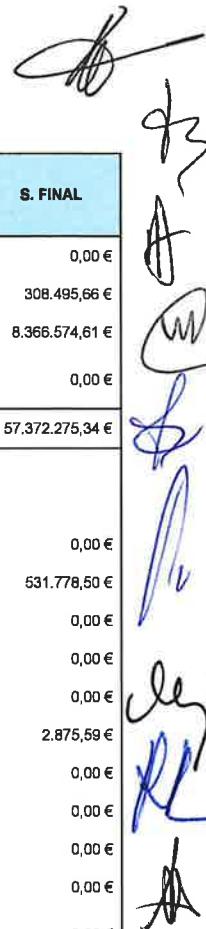
- Elaboração de trabalhos de cadastro das redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais domésticas, rede sar, no valor de 845,60 €;
- Levantamento topográfico da estrada da aldeia do pico no valor de 3.198,00 €;
- levantamento topográfico do loteamento I1 - lagoa travessa no valor de 2.214,00 €.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo immobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões.

A 31 de dezembro de 2019 as rubricas dos bens de immobilizado do grupo municipal, relativos ao ativo bruto e amortizações são :

ACTIVO BRUTO

RÚBRICA	S. INICIAL	REAV.	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF.	ABATES	Doações e Transferências de/para outras entidades	S. FINAL
De bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	10.412.868,86	0,00	0,00	0,00	136.253,84	0,00	0,00	10.549.122,70 €
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Outras construções e infra-estruturas	43.426.336,06	0,00	19.052,70	0,00	1.190.757,88	0,00	0,00	44.636.146,64 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	82.337,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.337,22 €
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Imobilizações em curso	288.953,18	0,00	1.319.214,80	0,00	-192.613,71	0,00	0,00	1.415.554,27 €
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
	54.210.495,32 €	0,00 €	1.338.267,50 €	0,00 €	1.134.398,01 €	0,00 €	0,00 €	56.683.160,83 €
De imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.080.470,93	0,00	17.054,36	0,00	0,00	0,00	0,00	1.097.525,29 €
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Imobilizações em curso	6.027,00	0,00	103.922,33	0,00	0,00	0,00	0,00	109.949,33 €
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
	1.086.497,93 €	0,00 €	120.976,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.207.474,62 €
De imobilizações corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	10.407.010,26	0,00	584.468,67	41.992,55	13.509,19	-309.450,00	0,00	10.653.545,57 €
Edifícios e outras construções	22.939.141,48	0,00	277.337,79	24.832,50	720.415,35	0,00	0,00	23.912.062,12 €
Equipamento básico	3.754.606,91	0,00	275.433,22	3.525,00	0,00	-543,28	0,00	4.025.971,85 €
Equipamento de transporte	4.176.361,28	0,00	563.814,72	0,00	0,00	-52.513,63	0,00	4.687.662,37 €
Ferramentas e utensílios	387.353,07	0,00	30.344,08	0,00	0,00	0,00	0,00	417.697,15 €
Equipamento administrativo	4.613.307,08	0,00	393.593,31	0,00	0,00	-5.634,38	0,00	5.000.266,01 €



RÚBRICA	S. INICIAL	REAV.	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF.	ABATES	Doações e Transferências de/para outras entidades	S. FINAL
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Outras imobilizações corpóreas	257.386,41	0,00	51.160,91	0,00	0,00	-51,66	0,00	308.495,66 €
Imobilizações em curso	5.755.346,65	0,00	4.480.509,24	0,00	-1.868.322,55	-958,73	0,00	8.366.574,61 €
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas								0,00 €
	52.290.513,14 €	0,00 €	6.656.661,94 €	70.350,05 €	-1.134.398,01 €	-370.151,68€	0,00 €	57.372.275,34 €
De investimentos financeiros								
Partes capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Obrigações e títulos de participação	531.778,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	531.778,50 €
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Outras aplicações financeiras	2.098,33	0,00	1.175,78	398,52	0,00	0,00	0,00	2.875,59 €
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
	533.876,83 €	0,00 €	1.175,78 €	398,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	534.654,09 €
TOTAL:	100.121.383,22 €	0,00 €	8.117.081,91 €	70.748,57 €	0,00 €	-370.151,68€	0,00 €	115.797.564,88 €

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	REFORÇO		REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
			ANOS ANT.	EXERC.		
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	29.645.656,14 €	14.368,63 €	3.124.876,67 €	63.501,61 €	32.721.399,83 €
48.1	De investimentos em imóveis	- €	- €	-	- €	- €
48.1.1	Terrenos e recursos naturais	- €	- €	-	- €	- €
48.1.2	Edifícios e outras construções	- €	- €	-	- €	- €
48.1.2.1	Edifícios	- €	- €	-	- €	- €
48.1.2.2	Outras construções	- €	- €	-	- €	- €
48.2	De imobilizações corpóreas	14.265.528,44 €	14.368,63 €	1.296.926,14 €	63.501,61 €	15.513.321,60 €
48.2.1	Terrenos e recursos naturais	- €	- €	-	- €	- €
48.2.2	Edifícios e outras construções	3.706.833,02 €	161,05 €	376.461,87 €	310,41 €	4.083.145,53 €
48.2.2.1	Edifícios	3.025.318,47 €	161,05 €	293.567,09 €	310,41 €	3.318.736,20 €
48.2.2.1.01	Habitação	489.789,48 €	€	46.878,39 €	310,41 €	536.357,46 €
48.2.2.1.02	Instalações de Serviços	488.624,40 €	161,05 €	43.824,39 €	€	532.609,84 €
48.2.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	1.044.547,92 €	€	80.533,08 €	€	1.125.081,00 €
48.2.2.1.04	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	137.523,49 €	€	21.321,29 €	€	158.844,78 €
48.2.2.1.05	Creches	- €	- €	-	- €	- €
48.2.2.1.06	Escolas	542.107,37 €	€	57.702,64 €	€	599.810,01 €

CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	REFORÇO		REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL	
			ANOS ANT.	EXERC.			
48.2.2.1.07	Lares de Terceira Idade	1.122,59 €	- €	172,17 €	- €	1.294,76 €	
48.2.2.1.08	Outros	321.603,22 €	- €	43.135,13 €	- €	364.738,35 €	
48.2.2.2	Outras construções	681.514,55 €	- €	82.894,78 €	- €	764.409,33 €	
48.2.2.2.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	- €	- €	- €	- €	- €	
48.2.2.2.02	Esgotos	10.436,05 €	- €	457,26 €	- €	10.893,31 €	
48.2.2.2.03	Iluminação Pública	124.225,88 €	- €	28.801,49 €	- €	153.027,37 €	
48.2.2.2.04	Parques e Jardins	123.085,99 €	- €	11.080,40 €	- €	134.166,39 €	
48.2.2.2.05	Instalações Desportivas e Recreativas	17.806,17 €	- €	781,20 €	- €	18.587,37 €	
48.2.2.2.06	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	46.410,42 €	- €	8.431,68 €	- €	54.842,10 €	
48.2.2.2.07	Viação Rural	- €	- €	- €	- €	- €	
48.2.2.2.08	Sinalização e Trânsito	116.175,03 €	- €	9.741,86 €	- €	125.916,89 €	
48.2.2.2.09	Infra-estruturas p/ distrib. energia eléctrica	11.918,85 €	- €	3.250,95 €	- €	15.169,90 €	
48.2.2.2.10	Infra.estruturas p/ tratamento de resíduos	223.238,63 €	- €	19.843,34 €	- €	243.081,97 €	
48.2.2.2.11	Cemitérios	5.371,03 €	- €	- €	- €	5.371,03 €	
48.2.2.2.12	Outras	2.846,40 €	- €	506,60 €	- €	3.353,00 €	
48.2.3	Equipamento básico	2.820.174,30 €	1.372,21 €	250.737,14 €	4.011,28 €	3.068.272,37 €	
48.2.4	Equipamento de transporte	3.260.165,20 €	-	223.128,64 €	52.513,63 €	3.430.898,31 €	
48.2.5	Ferramentas e utensílios	261.591,87 €	-	242,79 €	45.168,19 €	307.002,85 €	
48.2.6	Equipamento administrativo	2.446.833,01 €	-	7.586,59 €	183.772,68 €	2.631.577,65 €	
48.2.7	Taras e vasilhame	- €	- €	- €	- €	- €	
48.2.8	Equipamento Informático	1.558.511,51 €	-	1.071,72 €	215.477,48 €	51,66 €	1.775.009,05 €
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	211.419,53 €	-	3.816,17 €	2.180,14 €	-	217.415,84 €
48.3	De imobilizações incorpóreas	849.750,85 €	-	-	151.738,96 €	-	1.001.489,81 €
48.3.1	Despesas de instalação	- €	-	-	- €	-	- €
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	849.750,85 €	-	-	151.738,96 €	-	1.001.489,81 €
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	- €	-	-	- €	-	- €
48.5	De bens de domínio público	14.530.376,85 €	-	-	1.676.211,57 €	-	16.206.588,42 €
48.5.1	Terrenos e recursos naturais	- €	-	-	- €	-	- €
48.5.2	Edifícios	- €	-	-	- €	-	- €
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	14.525.920,78 €	-	-	1.675.658,96 €	-	16.201.579,74 €
48.5.5	Bens de património histórico, artístico e cultural	4.456,07 €	-	-	552,61 €	-	5.008,68 €
48.5.9	Outros bens de domínio público	- €	-	-	- €	-	- €
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	- €	-	-	- €	-	- €
49.1	Partes de capital	- €	-	-	- €	-	- €
49.2	Obrigações e títulos de participação	- €	-	-	- €	-	- €
49.3	- €	-	-	- €	-	- €
49.5	Outras aplicações financeiras	- €	-	-	- €	-	- €
TOTAL		29.645.666,14 €	14.388,63 €	3.124.876,67 €	63.601,61 €	32.721.399,83 €	

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não aplicável



d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.

Não aplicável

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e os respectivos preços de mercado.

Não aplicável

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado.

Não aplicável

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.

Não aplicável

i) Diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de actividades.

Designação das contas	Município de Grândola	Infratróia	Correções/Anulações Consolidação	Total Consolidado
Vendas	929.292,12	0	0	929.292,12
Prestação de serviços	1.557.644,51	1.346.849,29	0	2.904.493,80
TOTAL	2.486.936,63	1.346.849,29	0,00	3.833.785,92



k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros;

Não aplicável.

m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Entidade	Remunerações	
	Órgão executivo	Órgão Fiscalização
Município de Grândola	196.965,55 €	41.495,55 €
Infratróia	- €	1.012,79 €
TOTAL	196.965,55 €	42.508,34 €

n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento de inflação adoptados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação.

Não aplicável.

o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável.

p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujo conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não aplicável.

q) Demonstração de Resultados Financeiros Consolidada:

Código das Contas	Custos E Perdas	2019	2018	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	2019	2018
681	Juros Suportados	91.787,40 €	111.941,07 €	781	Juros Obtidos	157,95 €	164,67 €
682	Perdas Em Entidades Praticipadas	- €	- €	782	Ganhos Em Entidades Participadas	- €	- €
683	Amortizações De Investimentos Em Imóveis	- €	- €	783	Rendimentos De Imóveis	- €	- €
684	Provisões Para Plicações Financeiras	- €	- €	784	Rendimentos De Participações De Capital	- €	- €
685	Diferenças Do Câmbio Desfavoráveis	- €	- €	785	Diferenças De Cambio Favoraveis	- €	- €
687	Perdas Na Alienação De Aplicações De Tesouraria	- €	- €	786	Desc. De Pto. Pagamento Obtidos	- €	- €
688	Outros Custos E Perdas Financeiras	108.953,42 €	107.179,94 €	787	Ganhos Na Alien. Aplic. Tesouraria	- €	- €
	Resultados Financeiros	- 200.582,87 €	- 218.956,34 €	788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	- €	- €
	Total	157,95 €	164,67 €		Total	157,95 €	164,67 €

r) Demonstração de Resultados Extraordinários Consolidada:

Código das Contas	Custos E Perdas	2019	2018	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	2019	2018
691	Transferências De Capital C.	147.275,83 €	137.582,14 €	791	Restituição De Impostas	- €	- €
692	Dívidas Incobráveis	- €	- €	792	Recuperação Da Dívidas	- €	- €
693	Perdas Em Existências	332,37 €	777,82 €	793	Ganhos Em Existência	160.141,89 €	7.258,65 €
694	Perdas Em Imobilizações	125.260,41 €	1.196.521,21 €	794	Ganhos Imobilizações	226.549,88 €	609.350,29 €
695	Multas E Penalidades	1.402,82 €	897,92 €	795	Benefícios Penal. Contratuais	11.988,70 €	21.618,73 €
696	Aumentos Amortiz./ Prov.	- €	- €	796	Reduções Amort. Provisões	98.742,15 €	460.477,46 €
697	Correções Rel. Exerc. Ant	7.087,32 €	- €	797	Correções Amort. Exerc. Anteriores	516,50 €	9.441,47 €
698	Outros Custos E Perdas Extraordinários	645.971,20 €	33.346,04 €	798	Outros Prov. Ganhos Extraordinários	1.199.690,93 €	1.045.977,48 €
	Resultados Extraordinários	770.300,10 €	784.998,95 €		Total	1.697.630,05 €	2.154.124,08 €
	Total	1.697.630,05 €	2.154.124,08 €				

s) Desdobramento das contas de provisões acumuladas:

Código das Contas	Descrição das Provisões	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Aplicações de tesouraria.....				
291	Cobranças Dúvidosas.....	299.586,19	80.221,12	100.232,03	279.575,28
2921	Processos Judiciais em curso	108.513,00	1.000,00	0,00	109.513,00
2928	Riscos e Encargos.....	73.800,00	0,00	0,00	73.800,00
39	Depreciação de Existências.....				
49	Investimentos Financeiros.....				

t) Bens utilizados em regime de Locação Financeira:

Não aplicável.

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável.

9. Outras Informações

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

Handwritten signatures in blue ink, likely from members of the municipal council, are visible along the right edge of the document.

5

Certificação Legal de Contas

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL 2019

2019 RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOL DADAS 2019

RELATÓRIO CONTAS CONSOLIDADAS 2019

CONTAS CONSOLIDADAS 2019



GRÂNDOLA MUNICÍPIO

www.cm-grandola.pt